

Policiais penais capacitam guardas civis de Contagem para uso de drones

Qua 18 agosto

Aeronaves remotamente pilotadas, conhecidas como drones, serão usadas, em breve, pela Guarda Civil de Contagem, na proteção da flora e da fauna de áreas ambientais do município, na segurança de eventos e em demais atividades da instituição. Para que os guardas civis possam operar esses equipamentos, eles estão sendo habilitados por policiais penais do Grupamento de Patrulha Aérea (Gpaer) do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG).

As 24 horas de aula, incluindo parte teórica e prática, são ministradas na base do Gpaer, em uma casa ao lado da Penitenciária de Ribeirão das Neves I (José Maria Alkimin). Anteriormente, o espaço já serviu de residência para o diretor da unidade prisional. O local dispõe de sala de aula, alojamento para os policiais penais, ambientes adequados para guarda e manutenção dos equipamentos. Há também espaço para decolagem e pouso dos drones, devidamente sinalizado, como se fosse um heliponto. Durante o treinamento dos guardas, oito veículos aéreos não tripulados foram utilizados.

O policial penal e coordenador de Operações com Aeronaves Remotamente Pilotadas do Depen-MG, Cassimiro Fernandes, considera o curso para os guardas civis uma importante integração entre os operadores de Segurança Pública. “Quando ensinamos estamos sempre aprendendo também. Ficamos felizes de transmitir nossos conhecimentos na operação com drones e ainda trocamos vivências, técnicas e capacidades”, diz.

A Prefeitura de Contagem enviou 11 funcionários da Guarda Civil à capacitação, que segue normas do Manual do Comando da Aeronáutica (MCA 56-3). O curso oferece aulas práticas durante o dia e à noite, quando os alunos podem conhecer e usar a câmera termal. Esta tecnologia permite localizar pessoas, animais e quase todos os objetos e materiais, mesmo em total escuridão, a partir da detecção da temperatura, transformando-os em imagens e vídeos.

Uma das alunas do curso é a subcomandante da Guarda Civil de Contagem, Anita de Carvalho. Ela conta que a instituição possui dois drones, sendo um comprado e o outro doado, mas a intenção é que novos equipamentos sejam adquiridos. “Sempre buscamos inovações tecnológicas para melhorar cada vez mais a segurança do cidadão. Será uma ferramenta de grande valia no nosso trabalho, principalmente na proteção de áreas ambientais”, reforça Anita.

Tiago Ciccarini / Sejusp

Novos pilotos

Cento e vinte policiais penais de Minas também estão sendo habilitados para se tornarem pilotos de drones. No momento, eles cursam, a distância, 114 horas de aula teórica. Na próxima semana, começam as 40 horas de aula da parte prática, que serão dadas em várias turmas, devido ao elevado número de alunos.

Para estes novos pilotos são aplicadas as normas do Manual do Comando da Aeronáutica 56-4. Os drones têm contribuído para aumentar a segurança das unidades prisionais, ajudar na localização de presos em fuga, prevenir ocorrências de segurança e ainda auxiliar na atuação em situações de crise.

Os policiais penais deste curso estão lotados em unidades distribuídas por todas as Regiões Integradas de Segurança Pública (Risps) de Minas Gerais.

Serviço

Instituições públicas interessadas em receber treinamento pelo Gpaer devem enviar e-mail para coarpensino@seguranca.mg.gov.br